



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Curralinho



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Responsável Técnico

Gilson Pereira Prata

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	10
2.1	LOCALIZAÇÃO	10
2.2	LIMITES	10
2.3	SOLOS	10
2.4	VEGETAÇÃO	10
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	10
2.6	TOPOGRAFIA	10
2.7	GEOLOGIA	11
2.8	HIDROGRAFIA	11
2.9	CLIMA	11
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	12
3.1	DEMOGRAFIA	12
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	12
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	12
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	12
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022.....	13
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 2000/2010	14
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022.....	14
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	15
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	15
3.1.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	15
3.2	HABITAÇÃO.....	16
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	16
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	16
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010	16
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010	16
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010.....	17
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010	17
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010	17
3.3	SAÚDE	17
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	17
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	18
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	18
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	18
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	19
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	19
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	20
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	20
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014.....	21
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023.....	21
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	21
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	22
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019.....	22
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023.....	23
3.3.15	Internações 2000-2023	23
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	24
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	24
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	24
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	24
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	25
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	25

3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	25
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	25
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	26
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	26
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	26
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	27
3.4	EDUCAÇÃO	28
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	28
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	29
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	30
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	31
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	32
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	33
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	34
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	35
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	36
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	37
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	38
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	39
3.5	MERCADO DE TRABALHO	40
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	40
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	40
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	40
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	41
3.5.5	Indicadores de População de 10 anos ou Mais de Idade Economicamente Ativa e Ocupada 2000/2010	41
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	41
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 2000/2010	41
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 2000/2010	42
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	42
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000	42
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	42
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	43
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	43
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	43
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	43
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	43
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	44
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	44
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	45
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	46
3.10	TRANSPORTE	47
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	47
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	47
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	48
3.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	48
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	49
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	49
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	49
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	50
3.12	AGRICULTURA	50
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	50
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	52
3.13	PECUÁRIA	54
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	54
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	54
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	55

3.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	55
3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	55
3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	55
3.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	55
3.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	56
3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	56
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	56
3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	56
3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL	56
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	56
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	57
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	57
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	57
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	58
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	58
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS	58
3.16.1	Receitas Municipais 2000-2004	58
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010	59
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015	59
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2020	59
3.9.1	Receitas Municipais 2021-2022	60
3.9.2	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	60
3.9.3	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	60
3.10	MEIO AMBIENTE	61
3.10.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	61
3.10.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	61
	NOTA TÉCNICA	62
	GLOSSÁRIO	63

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

O município de Curralinho surgiu a partir de uma fazenda particular com situação e posição apropriadas para a criação de um núcleo populacional. Alguns fatores importantes fizeram com que essa fazenda pudesse chegar à condição de Freguesia: o primeiro foi que já se havia alcançado um nível de povoamento que justificava esta posição; o segundo dizia respeito ao grau das relações comerciais dos seus proprietários (que eram muitos); o terceiro fazia referência à sua localização estratégica, servindo como um ponto de parada quase obrigatória para os regatões. Assim foi que, em 1850, aquela fazenda transformou-se na Freguesia de São João Batista de Curralinho.

A Lei nº 479, de 6 de março de 1865 transferiu a sede do município de Oeiras para Curralinho, que, com isso, passou à categoria de vila. Esta categoria outorgou automaticamente a condição de Município a Curralinho, sendo instalado em 23 de dezembro seguinte.

Com a Lei provincial nº 584, de 23 de outubro de 1870, o município de Oeiras foi restaurado e separado de Curralinho.

A Lei Estadual nº 2.116, de 3 de novembro de 1922, extinguiu, novamente, o município de Oeiras e seu território foi incorporado ao de Curralinho.

Com o Decreto nº 6, de 4 de novembro de 1930, Curralinho e Breves incorporaram o extinto município de Melgaço.

O Decreto nº 72, de 27 de dezembro de 1930, manteve o município de Curralinho, anexou-lhe o território de Bagre e incorporou o território de Melgaço ao de Portel.

Pelo Decreto nº 7.558, de 29 de dezembro de 1931, Curralinho foi anexado à Prefeitura Municipal de Breves.

Com o Decreto-lei nº 3.131, de 31 de outubro de 1938, que fixa a divisão territorial do Estado a vigorar no período de 1939 a 1943, Curralinho é citado como município e constituído de dois distritos: o da sede e o de Piriá, situação que perdura até hoje.

A origem do nome é de Portugal; é o diminutivo de curral.

1.2 CULTURA

O evento religioso de maior expressão do município de Curralinho é a Festa de São João Batista, comemorada no dia 24 de junho. Os festejos são acompanhados de procissão, novenário e arraial.

O patrimônio cultural é representado pelo Carimbó e o Siriá. Já o artesanato de Curralinho é basicamente de palha e argila, sendo que os produtos mais comuns são as bolsas, os paneiros e as cestas.

Não há registros de qualquer monumento histórico-cultural no município de Curralinho. O principal equipamento cultural da cidade resume-se a uma Biblioteca vinculada à Prefeitura Municipal.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Curralinho está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 3.617,252 km², o que corresponde a 0,29% da área total do território paraense. Pertence a região de integração do Marajó e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Marajó e microrregião do Furo de Breves e na região geográfica intermediária de Breves e na região imediata de Breves e sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 0° 32' 11" sul e longitude de 49° 11' 4" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com os municípios de Breves e São Sebastião da Boa Vista, a leste com São Sebastião da Boa Vista, ao sul com Limoeiro do Ajuru, Oeiras do Pará e Bagre e a oeste com Breves.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados nesse município são o gleissolo, plintossolo, solos hidromórficos indiscriminados.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial e terras baixas. A vegetação de Savana, que é constituída por árvores pequenas e arbustos espalhados e com troncos e ramos tortos e cinzentos e é encontrada na subformação arborizada.

São encontradas áreas de tensão ecológica, que são ambientes de contato e/ou transição entre dois ou mais tipos de vegetação, nesse município ocorre entre a savana e a floresta ombrófila.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal, em imagens LANDSAT-TM do ano de 1986, foi de 9,099%. O rio Pará banha o Município, formando várias ilhas; entre elas, a ilha Inajatuba.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 18 metros, sua sede municipal está situada a 15 metros de altitude e conta com áreas de planícies e de tabuleiros, que é um relevo que se encontra nas formas plana a suave ondulado.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e é composta por sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do holoceno e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

Na drenagem do município de Curralinho destaca-se o rio Pará, no sul do município - para onde convergem, paralelamente, de Norte para Sul, e a maioria dos rios que servem ao Município. Os rios principais são: o Guajará, o Mutuacá, o Piriá e seu afluente Mucutá, e o Canaticu. Todos eles seguem para o rio Pará, possuindo, por sua vez, uma série de afluentes e subafluentes, alguns se interligando, como acontece com o furo Cupaúba, que se liga ao rio Mutuacá e aos furos Juruá e Santa Izabel. Muitos formam ilhas e, muitas delas (as maiores) encontram-se no próprio leito do rio Pará.

2.9 CLIMA

O clima de Curralinho apresenta-se no clima zonal equatorial úmido e conta com um a dois meses seco, caracteriza-se com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 26°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	20.016	3.604,10	5,53
2001 ⁽¹⁾	20.529	3.604,10	5,70
2002 ⁽¹⁾	21.028	3.604,10	5,83
2003 ⁽¹⁾	21.498	3.604,10	5,96
2004 ⁽¹⁾	22.564	3.604,10	6,26
2005 ⁽¹⁾	23.032	3.604,10	6,39
2006 ⁽¹⁾	23.573	3.604,10	6,54
2007	25.388	3.604,10	7,04
2008 ⁽¹⁾	26.864	3.604,10	7,45
2009 ⁽¹⁾	27.543	3.604,10	7,64
2010	28.549	3.617,24	7,89
2011 ⁽¹⁾	29.204	3.617,24	8,07
2012 ⁽¹⁾	29.838	3.617,20	8,25
2013 ⁽¹⁾	30.915	3.617,20	8,55
2014 ⁽¹⁾	31.591	3.604,10	8,77
2015 ⁽¹⁾	32.248	3.604,10	8,95
2016 ⁽¹⁾	32.881	3.617,25	9,09
2017 ⁽¹⁾	33.490	3.617,25	9,26
2018 ⁽¹⁾	33.893	3.617,25	9,37
2019 ⁽¹⁾	34.448	3.617,25	9,52
2020 ⁽¹⁾	34.994	3.617,25	9,67
2021 ⁽¹⁾	35.530	3.617,25	9,82
2022	33.903	3.617,25	9,37

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	5.400	14.616
2007 ⁽¹⁾	8.976	16.412
2010	10.930	17.619

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	10.538	9.478
2007 ⁽¹⁾	13.348	11.965
2010	15.059	13.490
2022	17.863	16.040

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 ⁽¹⁾	2010	2022
Menor de 01 ano	715	781	805	629
01 a 04 anos	2.897	3.120	3.317	2.957
05 a 09 anos	3.202	3.906	4.060	3.593
10 a 14 anos	2.852	3.590	4.003	3.755
15 a 29 anos	5.558	7.271	8.376	10.325
30 a 49 anos	2.918	4.228	5.173	8.319
50 a 69 anos	1.372	1.828	2.119	3.264
70 anos e mais	502	586	696	1.061

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 2000/2010

Características	2000		2010	
	População	%	População	%
Cor ou Raça				
Branca	5.113	25,54	3.876	13,58
Preta	900	4,50	1.114	3,90
Amarela	38	0,19	44	0,15
Parda	13.021	65,05	23.515	82,37
Indígena	92	0,46	-	0,00
Sem Declaração	852	4,26	-	0,00
Religião⁽¹⁾				
Católica apostólica romana	15.935	79,61	-	-
Evangélicas	3.617	18,07	-	-
Espírita	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-
Outras Religiões	336	1,68	-	-
Sem Religião	75	0,37	-	-
Não Determinadas	-	-	-	-
Estado Civil				
Casado(a)	3.461	26,22	4.027	19,86
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	62	0,47	42	0,21
Divorciado(a)	16	0,12	146	0,72
Viúvo(a)	401	3,04	265	1,31
Solteiro(a)	9.261	70,15	15.796	77,90
Anos de Estudo⁽²⁾				
Sem Instrução e menos de 1 ano	4.450	33,71	-	-
1 a 3 anos	5.239	39,68	-	-
4 a 7 anos	2.648	20,06	-	-
8 a 10 anos	595	4,51	-	-
11 a 14 anos	160	1,21	-	-
15 anos ou mais	-	-	-	-
Não determinados	110	0,83	-	-
Tipo de Deficiência^(3 e 4)				
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	3.849	19,23	-	-
Deficiência mental permanente	389	1,94	-	-
Deficiência Física	262	1,31	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	194	74,05	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	68	25,95	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	3.015	15,06	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	826	4,13	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	1.083	5,41	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	15.854	79,21	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,08	1,07	1,10	1,11	1,12	1,11
Taxa de Urbanização	11,48	16,95	21,36	26,98	38,29	-
Razão de Dependência	98,95	127,04	128,46	107,67	86,85	58,77
Índice de Envelhecimento	4,99	7,48	9,03	7,36	8,90	14,77
Taxa Geométrica de Incremento	...	1,84	1,66	3,10	3,61	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	0,00
Alagoas	-	0,00	-	-	-	0,00
Amapá	18	0,12	-	-	11	0,04
Amazonas	-	0,00	9	0,04	-	0,00
Bahia	7	0,05	41	0,20	-	0,00
Brasil sem especificação	-	-	-	-	111	0,39
Ceará	-	0,00	33	0,16	-	0,00
Distrito Federal	-	0,00	-	-	-	0,00
Espírito Santo	-	0,00	-	-	-	0,00
Goiás	-	0,00	-	-	-	0,00
Maranhão	-	0,00	12	0,06	23	0,08
Mato Grosso	-	0,00	-	-	12	0,04
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	10	0,04
Minas Gerais	-	0,00	-	-	-	0,00
Pará	15.155	99,68	19.921	99,53	28332	99,24
Paraíba	-	0,00	-	-	12	0,04
Paraná	22	0,14	-	-	-	0,00
Pernambuco	-	0,00	-	-	-	0,00
Piauí	-	0,00	-	-	10	0,04
Rio de Janeiro	-	0,00	-	-	-	0,00
Rio Grande do Norte	-	0,00	-	-	-	0,00
Rio Grande do Sul	-	0,00	-	-	-	0,00
Rondônia	-	0,00	-	-	5	0,02
Roraima	-	0,00	-	-	-	0,00
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	0,00
São Paulo	-	0,00	-	-	-	0,00
Sergipe	-	0,00	-	-	-	0,00
Tocantins	-	0,00	-	-	24	0,08

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	15.202	15.154	14.597	557	48
2000	20.016	19.921	...	...	95
2010	28.549	28.303	26.227	2.076	246

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	77	-	246	-
Menos de 1 ano	-	-	-	0,0
1 a 2 anos	55	71,43	59	24,1
3 a 5 anos	10	12,99	-	0,0
6 a 9 anos	12	15,58	21	8,7
10 anos ou mais	-	-	165	67,1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	17.627	2.886	6,11
2000	20.016	3.290	6,08
2007	25.388	5.219	4,86
2010	28.549	5.245	5,44

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	3.267		5.272	
Geladeira	717	21,95	1.832	34,75
Máquina de lavar roupa	220	6,73	694	13,16
Aparelho de ar condicionado	40	1,22	-	-
Rádio	1.678	51,36	2.893	54,87
Televisão	1.277	39,09	3.246	61,57
Microcomputador	6	0,18	303	5,75
Microcomputador com acesso à internet	-	-	134	2,54
Automóvel para uso particular	13	0,40	25	0,47
Telefone fixo	22	0,67	26	0,49

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	2.354	213	155	1.986
2000	3.290	801	514	1.975
2010	5.245	1.136	639	3.470

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	2.363	2.174	-	55	2.119	189
2000	3.290	2.742	7	189	2.546	548
2010	5.245	4.874	63	17	4.794	371

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	2.354	6	-	6	2.348
2000	3.290	616	612	4	2.674
2010	5.245	1.639	1.394	245	3.606

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	2.354	2.352	-	2	-	-
2000	3.290	3.276	-	-	14	-
2010	5.245	5.205	38	1	1	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	2.354	2.222	25	89	18
2000	3.290	3.111	33	140	6
2010	5.245	4.862	150	229	4

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	2	4	5	2	2	1	4	6	6
Odontólogo	1	1	2	1	2	1	1	1	1
Enfermeiro	2	3	5	4	6	4	10	10	8
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiólogo	-	-	2	1	1	1	1	1	1
Nutricionista	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Farmacêutico	-	-	1	1	1	-	-	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Auxiliar de Enfermagem	31	26	23	21	20	15	11	9	9
Técnico de Enfermagem	-	6	17	17	22	19	23	21	21
TOTAL	36	40	56	48	55	42	51	50	48

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	9	5	6	6	8	8	5	5	9
Odontólogo	1	2	2	2	2	3	4	4	6
Enfermeiro	9	9	12	13	12	17	20	27	28
Fisioterapeuta	-	1	1	1	2	2	2	2	4
Fonoaudiólogo	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Nutricionista	1	1	1	1	2	2	2	2	2
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Assistente Social	1	1	3	3	3	4	3	3	4
Psicólogo	-	1	1	1	1	1	2	2	2
Auxiliar de Enfermagem	8	8	6	6	5	5	4	3	3
Técnico de Enfermagem	30	29	25	25	31	37	35	48	51
TOTAL	60	58	58	59	67	80	79	98	111

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	3	6	10	5	9	12	14	9	14
Odontólogo	1	2	3	1	2	1	1	1	1
Enfermeiro	2	5	8	7	10	11	14	16	12
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	2	1	1	1	1	1	1
Nutricionista	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Farmacêutico	-	-	1	2	1	-	-	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Auxiliar de Enfermagem	31	26	23	21	20	16	11	9	9
Técnico de Enfermagem	-	6	17	17	22	19	23	21	21
Agente Comunitário de Saúde	51	24	76	76	66	75	79	78	75
TOTAL	88	69	141	131	132	136	144	139	137

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	18	16	14	11	14	14	10	13	19
Odontólogo	1	2	3	3	3	4	5	4	6
Enfermeiro	12	12	12	13	12	18	20	28	29
Fisioterapeuta	1	1	2	2	2	2	2	3	5
Fonoaudiólogo	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Nutricionista	1	1	1	1	2	2	2	2	2
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Assistente Social	2	2	3	3	3	4	3	4	5
Psicólogo	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Auxiliar de Enfermagem	8	8	6	6	5	5	4	3	3
Técnico de Enfermagem	26	24	25	25	31	37	37	49	52
Agente Comunitário de Saúde	77	75	74	74	74	74	73	71	68
TOTAL	148	143	142	140	148	162	160	181	193

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	98	95	150	128	136	139	137	140	139
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	12	13	26	28	23	28	30	30
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	98	107	163	154	164	162	165	170	169
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	183	181	193	197	203	232	233	330	351
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	183	181	193	197	203	232	233	330	351
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	183	181	193	197	203	232	233	330	351
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	-	1	1	2	2	4	4	4	4
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	7	7	7	7	6	5	5	3	3
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	1	1
TOTAL	9	10	10	11	10	12	12	11	11

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	4	4	4	4	5	7	7	5	6
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	3	3	3	3	4	4	4	7	7
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	1	1	1	1	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade móvel terrestre	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Outros	1	1	2	2	2	2	2	1	1
TOTAL	11	12	13	13	15	18	18	18	19

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	25	25	25	25	25	25	25	26	25
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Total de leitos	26	26	26	26	26	26	26	27	27
Leitos/ Mil Habitantes	1,10	1,02	0,97	0,94	0,91	0,89	0,89	0,87	0,85

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	26	27	27	27	27	27	27	27	27
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Total de leitos	27	28	28	28	28	28	28	28	28
Leitos/ Mil Habitantes	0,84	0,85	0,84	0,83	0,81	0,80	0,79	0,83	0,83

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	-	-	-	-	25	25	25	25	25
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	-	-	-	-	25	25	25	25	25
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	25	25	26	25
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	25	25	26	25
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	1	26	27	27	27	27
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	1	26	27	27	27	27
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	1	26	27	27	27	27
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		27	27	27	27	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		27	27	27	27	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		27	27	27	27	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	862	823
2001	1.295	1.167
2002	1.357	1.415
2003	1.345	1.341
2004	1.512	1.487
2005	1.539	1.360
2006	1.509	1.289
2007	1.605	1.333
2008	1.700	1.411
2009	1.288	1.002
2010	1.702	1.313
2011	1.900	1.529
2012	1.776	1.361
2013	1.497	1.031
2014	1.988	1.568
2015	1.968	1.417
2016	2.088	1.542
2017	2.343	1.735
2018	2.498	1.863
2019	2.199	1.651
2020	1.943	1.399
2021	2.097	1.501
2022	2.404	1.640
2023*	2.044	1.337

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	82	115	200	188	191	222	326	308	242	328	274	288	341	329
Feminino	73	90	185	193	175	191	265	256	206	271	272	266	290	289
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-
TOTAL	156	205	385	381	36	413	591	564	449	599	547	554	631	618

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	319	369	347	369	399	373	357	375	347
Feminino	326	312	351	364	349	326	342	353	334
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	645	681	698	733	748	699	699	728	681

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	3	-	-
500 a 999g	-	-	-	1	-	1	-	1	-	1	1	1	3	1
1.000 a 1.499g	-	1	1	1	4	1	2	2	-	3	4	1	-	4
1.500 a 2.499g	9	5	27	27	24	28	32	24	29	50	43	39	43	42
2.500 a 2.999g	33	55	75	98	94	92	119	144	107	165	145	157	159	176
3.000 a 3.999g	91	116	186	221	223	261	332	365	295	336	323	329	408	374
4.000 e mais	13	15	21	14	14	11	25	24	17	31	28	20	18	20
Ignorado	10	13	75	19	7	19	81	4	1	11	2	4	-	1
TOTAL	156	205	385	381	366	413	591	564	449	599	547	554	631	618

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	2	1	2	2	1	1	2	5	1
500 a 999g	3	2	2	4	-	1	3	4	2
1.000 a 1.499g	2	4	6	2	7	1	3	1	1
1.500 a 2.499g	47	43	39	41	44	51	51	47	42
2.500 a 2.999g	161	181	199	191	190	173	168	174	184
3.000 a 3.999g	398	412	414	451	429	411	392	449	410
4.000 e mais	32	37	34	29	45	31	36	36	16
Ignorado	-	1	2	13	32	30	44	12	25
TOTAL	645	681	698	733	748	699	699	728	681

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	3	2	6	7	7	7	10	10	8	10	10	10	16	9
15 a 19 anos	45	67	95	117	124	137	182	165	148	214	186	181	208	215
20 a 24 anos	45	70	144	121	134	150	209	186	148	201	171	176	207	193
25 a 29 anos	39	31	83	68	53	59	103	101	70	88	93	106	108	104
30 a 34 anos	10	18	26	42	29	36	36	49	41	55	48	45	49	53
35 a 39 anos	6	10	23	19	9	20	38	36	28	21	31	21	23	21
40 a 44 anos	4	4	6	4	7	3	11	13	5	10	7	11	15	20
45 a 49 anos	1	3	2	3	3	1	2	3	1	-	1	3	4	3
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	1	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	156	205	385	381	366	413	591	564	449	599	547	554	631	618

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	9	17	20	12	11	15	10	12	13
15 a 19 anos	208	228	213	211	222	196	200	219	192
20 a 24 anos	212	227	212	253	255	234	228	230	210
25 a 29 anos	125	123	134	146	142	142	137	140	158
30 a 34 anos	52	55	64	69	76	62	82	87	68
35 a 39 anos	28	20	40	32	33	32	34	28	33
40 a 44 anos	9	9	14	7	8	16	6	10	7
45 a 49 anos	2	2	1	2	1	1	2	2	-
50 a 54 anos	-	-	-	1	-	1	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	645	681	698	733	748	699	699	728	681

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	8	21	13	20	22	16	22	30	23	38	40	34	35	36
Feminino	8	5	11	18	12	22	17	12	17	15	23	18	25	30
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-
TOTAL	16	26	24	38	34	38	39	42	41	53	64	52	60	66

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	35	37	46	40	43	56	57	73	59
Feminino	22	13	27	30	31	45	33	40	34
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	57	50	73	70	74	101	90	113	93

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	3	3	5	7	9	10	12	7	11	13	10	10	11	9
1 a 4 anos	3	7	1	2	3	6	3	3	4	6	4	6	3	3
5 a 9 anos	-	1	-	1	1	-	-	2	2	-	-	1	3	1
10 a 14 anos	2	1	-	2	3	-	-	3	3	1	-	-	2	-
15 a 19 anos	1	-	1	-	-	-	-	3	-	4	4	2	1	2
20 a 29 anos	1	2	5	1	2	1	2	2	2	2	7	3	6	3
30 a 39 anos	-	-	-	2	2	1	1	-	2	1	7	1	1	6
40 a 49 anos	1	2	3	5	5	3	5	4	3	3	3	1	2	6
50 a 59 anos	-	2	-	3	1	1	1	4	4	1	5	2	2	2
60 a 69 anos	1	2	1	3	2	7	1	3	2	6	5	7	11	8
70 a 79 anos	1	1	2	4	2	2	8	5	3	6	8	9	6	14
80 anos e mais	3	5	6	8	4	7	6	6	5	10	11	10	12	11
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
TOTAL	16	26	24	38	34	38	39	42	41	53	64	52	60	66

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	12	13	13	11	8	17	15	12	15
1 a 4 anos	-	2	3	4	2	6	3	4	5
5 a 9 anos	1	-	2	1	1	1	-	-	-
10 a 14 anos	2	2	3	1	-	5	1	1	-
15 a 19 anos	2	2	1	3	3	2	3	1	1
20 a 29 anos	3	3	3	4	4	9	7	9	7
30 a 39 anos	5	2	1	5	4	9	3	9	9
40 a 49 anos	-	1	8	3	6	11	6	7	4
50 a 59 anos	5	1	6	9	10	7	7	11	10
60 a 69 anos	9	6	6	6	13	7	9	16	9
70 a 79 anos	4	11	11	8	13	11	21	27	16
80 anos e mais	14	7	16	15	10	16	15	16	17
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	57	50	73	70	74	101	90	113	93

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	1	-	1	1	1	1	2	1	1	-	-	-
Aparelho Circulatório	-	8	2	6	1	5	5	9	13	9	14	12	1	15
Aparelho Respiratório	3	1	3	1	-	3	4	3	5	8	11	9	12	7
Aparelho Digestivo	1	-	-	1	1	1	3	2	2	2	3	3	4	3
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	2	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	1	4	1	-	5	2	4	3	4	4	6	1	4	4
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1
Aparelho Geniturinário	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1	1	-	5	1
TOTAL	5	13	8	10	8	12	17	19	26	26	37	25	29	31

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	3	-	2	1	-	-	-	2	1
Aparelho Circulatório	6	10	13	16	11	19	14	29	19
Aparelho Respiratório	7	9	7	9	2	13	14	5	12
Aparelho Digestivo	3	2	2	2	3	3	2	3	6
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	5	5	6	5	3	9	8	11	9
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	1	-	4	1	1	1
Aparelho Geniturinário	-	1	1	2	-	2	-	1	-
TOTAL	24	27	31	37	19	50	39	52	48

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	7	94	-	101
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	6	94	-	100
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	7	-	7
Ensino Fundamental	-	6	95	-	101
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	6	85	-	91
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	6	62	-	68
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	6	53	-	59
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	6	53	-	59
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	5	49	-	54
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	4	50	-	54
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	3	48	-	51
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Pré-Escolar	-	-	25	-	25
Ensino Fundamental	-	3	45	-	48
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Pré-Escolar	-	-	22	-	22
Ensino Fundamental	-	3	45	-	48
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	4	45	-	49
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	28	-	28
Ensino Fundamental	-	4	42	-	46
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Pré-Escolar	-	-	28	-	28
Ensino Fundamental	-	4	40	-	44
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	4	41	-	45
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2016					
Pré-Escolar	-	-	37	-	37
Ensino Fundamental	-	4	41	-	45
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	4	41	-	45
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Pré-Escolar	-	-	34	-	34
Ensino Fundamental	-	4	41	-	45
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Pré-Escolar	-	-	31	-	31
Ensino Fundamental	-	4	39	-	43
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Pré-Escolar	-	-	33	-	33
Ensino Fundamental	-	2	39	-	41
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Pré-Escolar	-	-	34	-	34
Ensino Fundamental	-	1	38	-	39
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	1	38	-	39
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	2	3	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	2	6	-	8
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	2	7	-	9
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Ensino Fundamental	-	2	7	-	9
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2018					
Ensino Fundamental	-	2	7	-	9
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Ensino Fundamental	-	2	7	-	9
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Ensino Fundamental	-	2	7	-	9
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Ensino Fundamental	-	1	7	-	8
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Ensino Fundamental	-	1	5	-	6
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	1	1	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	2	3	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	2	3	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2014					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2015					
Ensino Fundamental	-	2	5	-	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	2	6	-	8
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2017					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	1	4	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	2	2	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2022					
Ensino Fundamental	-	1	2	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	1.448	4.836	-	6.284
Ensino Médio	-	267	-	-	267
2001					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	1.274	5.509	-	6.783
Ensino Médio	-	252	-	-	252
2002					
Pré-Escolar	-	-	509	-	509
Ensino Fundamental	-	1.304	5.714	-	7.018
Ensino Médio	-	273	-	-	273
2003					
Pré-Escolar	-	-	548	-	548
Ensino Fundamental	-	1.262	6.156	-	7.418
Ensino Médio	-	300	-	-	300
2004					
Pré-Escolar	-	-	713	-	713
Ensino Fundamental	-	1.300	6.233	-	7.533
Ensino Médio	-	357	-	-	357
2005					
Pré-Escolar	-	-	1.051	-	1.051
Ensino Fundamental	-	1.325	6.489	-	7.814
Ensino Médio	-	481	-	-	481
2006					
Pré-Escolar	-	-	1.012	-	1.012
Ensino Fundamental	-	1.400	6.787	-	8.187
Ensino Médio	-	617	-	-	617
2007					
Pré-Escolar	-	-	843	-	843
Ensino Fundamental	-	1.406	6.502	-	7.908
Ensino Médio	-	836	-	-	836
2008					
Pré-Escolar	-	-	1.067	-	1.067
Ensino Fundamental	-	1.168	6.776	-	7.944
Ensino Médio	-	756	-	-	756
2009					
Pré-Escolar	-	-	1.096	-	1.096
Ensino Fundamental	-	943	7.649	-	8.592
Ensino Médio	-	806	-	-	806
2010					
Pré-Escolar	-	-	929	-	929
Ensino Fundamental	-	963	7.759	-	8.722
Ensino Médio	-	883	-	-	883
2011					
Pré-Escolar	-	-	873	-	873
Ensino Fundamental	-	910	7.780	-	8.690
Ensino Médio	-	959	-	-	959
2012					
Pré-Escolar	-	-	993	-	993
Ensino Fundamental	-	808	8.030	-	8.838
Ensino Médio	-	907	-	-	907

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	1.316	-	1.316
Ensino Fundamental	-	619	8.260	-	8.879
Ensino Médio	-	1.173	-	-	1.173
2014					
Pré-Escolar	-	-	1.100	-	1.100
Ensino Fundamental	-	602	8.406	-	9.008
Ensino Médio	-	1.325	-	-	1.325
2015					
Pré-Escolar	-	-	1.165	-	1.165
Ensino Fundamental	-	566	8.490	-	9.056
Ensino Médio	-	1.319	-	-	1.319
2016					
Pré-Escolar	-	-	1.233	-	1.233
Ensino Fundamental	-	559	8.413	-	8.972
Ensino Médio	-	1.475	-	-	1.475
2017					
Pré-Escolar	-	-	1.224	-	1.224
Ensino Fundamental	-	529	8.327	-	8.856
Ensino Médio	-	1.458	-	-	1.458
2018					
Pré-Escolar	-	-	1.143	-	1.143
Ensino Fundamental	-	522	8.444	-	8.966
Ensino Médio	-	1.586	-	-	1.586
2019					
Pré-Escolar	-	-	1.111	-	1.111
Ensino Fundamental	-	500	8.162	-	8.662
Ensino Médio	-	1.520	-	-	1.520
2020					
Pré-Escolar	-	-	1.125	-	1.125
Ensino Fundamental	-	392	8.122	-	8.514
Ensino Médio	-	1.338	-	-	1.338
2021					
Pré-Escolar	-	-	1.238	-	1.238
Ensino Fundamental	-	356	8.472	-	8.828
Ensino Médio	-	1.755	-	-	1.755
2022					
Pré-Escolar	-	-	1.358	-	1.358
Ensino Fundamental	-	360	8.284	-	8.644
Ensino Médio	-	1.778	-	-	1.778

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	38	183	-	221
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2001					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	35	199	-	234
Ensino Médio	-	10	-	-	10
2002					
Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	35	213	-	248
Ensino Médio	-	14	-	-	14
2003					
Pré-Escolar	-	-	23	-	23
Ensino Fundamental	-	38	211	-	249
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2004					
Pré-Escolar	-	-	28	3	31
Ensino Fundamental	-	26	192	-	218
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2005					
Pré-Escolar	-	-	40	-	40
Ensino Fundamental	-	35	198	-	233
Ensino Médio	-	10	-	-	10
2006					
Pré-Escolar	-	-	39	-	39
Ensino Fundamental	-	36	204	-	240
Ensino Médio	-	19	-	-	19
2007					
Pré-Escolar	-	-	37	-	37
Ensino Fundamental	-	30	197	-	227
Ensino Médio	-	20	-	-	20
2008					
Pré-Escolar	-	-	43	-	43
Ensino Fundamental	-	38	215	-	253
Ensino Médio	-	27	-	-	27
2009					
Pré-Escolar	-	-	42	-	42
Ensino Fundamental	-	31	249	-	280
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	33	250	-	283
Ensino Médio	-	33	-	-	33

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	32	-	32
Ensino Fundamental	-	33	252	-	275
Ensino Médio	-	33	-	-	33
2011					
Pré-Escolar	-	-	32	-	32
Ensino Fundamental	-	35	253	-	278
Ensino Médio	-	37	-	-	37
2012					
Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	38	306	-	328
Ensino Médio	-	34	-	-	34
2013					
Pré-Escolar	-	-	43	-	43
Ensino Fundamental	-	39	309	-	334
Ensino Médio	-	40	-	-	40
2014					
Pré-Escolar	-	-	53	-	53
Ensino Fundamental	-	34	310	-	328
Ensino Médio	-	47	-	-	47
2015					
Pré-Escolar	-	-	51	-	51
Ensino Fundamental	-	37	322	-	346
Ensino Médio	-	44	-	-	44
2016					
Pré-Escolar	-	-	67	-	67
Ensino Fundamental	-	35	324	-	350
Ensino Médio	-	48	-	-	48
2017					
Pré-Escolar	-	-	63	-	63
Ensino Fundamental	-	29	333	-	350
Ensino Médio	-	43	-	-	43
2018					
Pré-Escolar	-	-	62	-	62
Ensino Fundamental	-	30	314	-	331
Ensino Médio	-	51	-	-	51
2019					
Pré-Escolar	-	-	51	-	51
Ensino Fundamental	-	30	317	-	334
Ensino Médio	-	54	-	-	54
2020					
Pré-Escolar	-	-	57	-	57
Ensino Fundamental	-	27	325	-	338
Ensino Médio	-	56	-	-	56
2021					
Pré-Escolar	-	-	55	-	55
Ensino Fundamental	-	26	312	-	329
Ensino Médio	-	61	-	-	61
2022					
Pré-Escolar	-	-	54	-	54
Ensino Fundamental	-	27	321	-	339
Ensino Médio	-	64	-	-	64

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	52,1	49,3	-	-	88,9	-	-
Reprovação	-	23,8	24,6	-	-	7,8	-	-
Abandono	-	24,1	26,1	-	-	3,3	-	-
2001								
Aprovação	-	62,5	46,7	-	-	76,5	-	-
Reprovação	-	20,8	31,4	-	-	1,4	-	-
Abandono	-	16,7	21,9	-	-	22,1	-	-
2002								
Aprovação	-	53,8	44,9	-	-	86,8	-	-
Reprovação	-	24,5	32,7	-	-	0,4	-	-
Abandono	-	21,7	22,4	-	-	12,8	-	-
2003								
Aprovação	-	58,1	50,5	-	-	86,7	-	-
Reprovação	-	22,5	29,3	-	-	0,8	-	-
Abandono	-	19,4	20,2	-	-	12,5	-	-
2004								
Aprovação	-	53,6	48,3	-	-	70,8	-	-
Reprovação	-	25,0	28,7	-	-	6,6	-	-
Abandono	-	21,4	23,0	-	-	22,6	-	-
2005								
Aprovação	-	58,6	51,7	-	-	73,6	-	-
Reprovação	-	23,2	27,8	-	-	2,5	-	-
Abandono	-	18,2	20,2	-	-	23,9	-	-
2007								
Aprovação	-	51,0	64,8	-	-	69,1	-	-
Reprovação	-	48,3	22,6	-	-	30,5	-	-
Abandono	-	0,7	12,6	-	-	0,4	-	-
2008								
Aprovação	-	60,6	63,7	-	-	64,8	-	-
Reprovação	-	31,1	24,5	-	-	15,4	-	-
Abandono	-	8,3	11,8	-	-	19,8	-	-
2009								
Aprovação	-	73,2	64,1	-	-	67,5	-	-
Reprovação	-	21,4	24,9	-	-	17,5	-	-
Abandono	-	5,4	11,0	-	-	15,0	-	-
2010								
Aprovação	-	65,8	74,9	-	-	61,0	-	-
Reprovação	-	21,7	15,1	-	-	20,9	-	-
Abandono	-	12,5	10,0	-	-	18,1	-	-
2011								
Aprovação	-	73,4	75,6	-	-	67,2	-	-
Reprovação	-	18,0	16,5	-	-	15,3	-	-
Abandono	-	8,6	7,9	-	-	17,5	-	-
2012								
Aprovação	-	60,7	79,9	-	-	56,2	-	-
Reprovação	-	27,1	12,9	-	-	17,2	-	-
Abandono	-	12,2	7,2	-	-	26,6	-	-
2013								
Aprovação	-	59,6	76,1	-	-	65,9	-	-
Reprovação	-	26,3	16,8	-	-	17,1	-	-
Abandono	-	14,1	7,1	-	-	17,0	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	67,1	76,4	-	-	70,3	-	-
Reprovação	-	22,6	17,3	-	-	15,1	-	-
Abandono	-	10,3	6,3	-	-	14,6	-	-
2015								
Aprovação	-	60,8	77,7	-	-	71,3	-	-
Reprovação	-	35,0	15,9	-	-	22,6	-	-
Abandono	-	4,2	6,4	-	-	6,1	-	-
2016								
Aprovação	-	60,1	72,9	-	-	76,9	-	-
Reprovação	-	31,0	21,2	-	-	17,1	-	-
Abandono	-	8,9	5,9	-	-	6,0	-	-
2017								
Aprovação	-	56,3	71,5	-	-	66,1	-	-
Reprovação	-	33,6	22,5	-	-	31,2	-	-
Abandono	-	10,1	6,0	-	-	2,7	-	-
2018								
Aprovação	-	59,0	72,1	-	-	65,7	-	-
Reprovação	-	22,9	22,6	-	-	12,8	-	-
Abandono	-	18,1	5,3	-	-	21,5	-	-
2019								
Aprovação	-	59,5	70,9	-	-	66,1	-	-
Reprovação	-	35,9	24,2	-	-	22,1	-	-
Abandono	-	4,6	4,9	-	-	11,8	-	-
2020								
Aprovação	-	99,7	100	-	-	99,9	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	-	-	-
Abandono	-	0,3	-	-	-	0,1	-	-
2021								
Aprovação	-	64,1	74,5	-	-	61,3	-	-
Reprovação	-	27,1	21,4	-	-	20,3	-	-
Abandono	-	8,8	4,1	-	-	18,4	-	-
2022								
Aprovação	-	79,4	73	-	-	67,7	-	-
Reprovação	-	15,2	20,4	-	-	23,8	-	-
Abandono	-	5,4	6,6	-	-	8,5	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	1	1	1	-	-	-	-	1	-	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	1	1	-	-	1	1	1	1
Construção Civil	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	2	3	2	2	3	3	4	2	2	3	9
Serviços	2	1	1	1	1	1	2	2	3	3	2
Administração Pública	1	1	1	1	1	-	2	2	2	2	1
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6	7	7	6	6	4	8	7	9	9	13

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	1	-	-	1	-	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	-	-	-	-	-
Construção Civil	2	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	7	10	10	11	11	9	10	11
Serviços	2	1	1	3	3	3	5	5
Administração Pública	2	2	4	4	6	2	2	3
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	14	14	17	18	20	15	17	19

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	4	2	2	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	1	-	-	-	1	1	1	1
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	3	3	3	3	3	3	7	5	10	18	37
Serviços	3	3	3	4	4	3	6	6	205	191	12
Administração Pública	114	119	324	333	315	-	818	798	659	671	4
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	122	131	334	343	322	6	831	810	875	881	54

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	1	-	-	1	-	-
Serviços Indust Utilidade Pública	1	1	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	3	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	31	33	34	30	27	30	31	30
Serviços	12	4	3	10	14	12	13	14
Administração Pública	880	1.033	1.275	1.596	1.799	1.794	1.202	1.615
Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	927	1.071	1.313	1.636	1.840	1.837	1.246	1.659

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 anos ou Mais de Idade Economicamente Ativa e Ocupada 2000/2010

Indicadores	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	13.202	20.277
População Economicamente Ativa – PEA	5.160	10.044
População Ocupada – POC	4.608	9.335
Taxa de Atividade	39,08	49,53
Taxa de Desocupação	10,00	3,50

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	4.608	-	9.335	-
Até 1	1.960	42,53	5.165	55,33
Mais de 1 a 2	1.507	32,70	1.087	11,64
Mais de 2 a 3	242	5,25	232	2,49
Mais de 3 a 5	133	2,89	260	2,79
Mais de 5 a 10	97	2,11	162	1,74
Mais de 10 a 20	16	0,35	14	0,15
Mais de 20	9	0,20	0	0,00
Sem rendimento ⁽²⁾	645	14,00	2.416	25,88

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total POC	4.608	-	9.335	-
Empregados	1.247	27,06	2.319	24,84
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	130	10,43	163	7,03
Militares e funcionários públicos estatutários	271	21,73	888	38,29
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	846	67,84	1.267	54,64
Empregadores	36	0,78	9	0,10
Conta própria	2.691	58,40	4.646	49,77
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	451	9,79	497	5,32
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	184	3,99	1.864	19,97

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 2000/2010

Seção	2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	2.905	63,04	5.130	54,95
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	448	9,72	753	8,07
Construção	81	1,76	376	4,03
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	323	7,01	769	8,24
Alojamento e alimentação	102	2,21	118	1,26
Transporte, armazenagem e comunicação	106	2,30	128	1,37
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	19	0,41	0	0,00
Administração pública, defesa e seguridade social	211	4,58	874	9,36
Educação	179	3,88	375	4,02
Saúde e serviços sociais	27	0,59	108	1,16
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	32	0,69	61	0,65
Serviços domésticos	109	2,37	245	2,62
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	67	1,45	274	2,94

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,293	0,380	0,449	0,596
IDH – M Longevidade	0,425	0,523	0,619	0,655
IDH – M Educação	0,271	0,327	0,400	0,666
IDH – M Renda	0,183	0,290	0,328	0,468

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,229	0,323	0,502
IDH – M Longevidade	0,56	0,655	0,769
IDH – M Educação	0,044	0,103	0,323
IDH – M Renda	0,489	0,498	0,508

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	-	-	-
2012	-	-	-
2013	3,23	-	3,23
2014	12,66	21,94	-
2015	9,30	20,96	-
2016	9,12	10,32	-
2017	-	-	-
2018	-	-	-
2019	8,71	19,82	-
2020	8,57	9,79	-
2021	11,26	29,19	5,63
2022	17,70	19,37	-

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	4.857	4.959	6.130	6.463	7.290	8.249	8.987	9.230
Feminino	3.763	4.032	5.185	5.624	6.489	7.451	8.177	8.493
Não Informou	14	12	9	7	6	6	5	5
TOTAL	8.634	9.003	11.324	12.094	13.785	15.706	17.169	17.728

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	10.288	10.546	11.403	12.169
Feminino	9.559	9.784	10.497	11.292
Não Informou	4	4	-	-
TOTAL	19.851	20.334	21.900	23.461

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	823	963.182
Comercial	98	181.435
Industrial	1	7.077
Outros	23	551.688
Total	945	1.703.382
2001		
Residencial	921	936.481
Comercial	102	196.487
Industrial	1	9.458
Outros	26	566.936
Total	1.050	1.709.362
2001		
Residencial	1.071	1.084.273
Comercial	131	223.629
Industrial	2	9.852
Outros	28	823.449
Total	1.232	2.141.203
2003		
Residencial	1.174	1.222.838
Comercial	141	252.835
Industrial	2	7.882
Outros	32	1.060.832
Total	1.349	2.544.387
2004		
Residencial	1.239	1.348.428
Industrial	1	5.012
Comercial	144	243.320
Outros	33	1.097.159
Total	1.417	2.693.919
2005		
Residencial	1.351	1.523.771
Industrial	1	6.332
Comercial	159	279.887
Outros	29	1.112.862
Total	1.540	2.922.852
2006		
Residencial	1.430	1.740.675
Comercial	177	349.044
Industrial	-	8.233
Outros	28	1.170.898
Total	1.635	3.268.850
2007		
Residencial	1.487	1.874.615
Comercial	189	396.856
Industrial	1	-
Outros	30	1.117.216
Total	1.707	3.388.687
2008		
Residencial	1.530	2.012.429
Comercial	174	429.053
Industrial	1	75.406
Outros	29	1.181.443
Total	1.734	3.698.331

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	1.728	2.142.447
Comercial	187	424.447
Industrial	1	130.791
Outros	30	1.293.583
Total	1.946	3.991.268
2010		
Residencial	1.886	2.426.094
Comercial	185	476.170
Industrial	1	202.801
Outros	36	1.418.100
Total	2.108	4.523.165
2011		
Residencial	2.217	2.705.690
Comercial	185	505.690
Industrial	1	201.965
Outros	39	1.490.208
Total	2.442	4.903.553
2012		
Residencial	2.699	3.126.893
Comercial	209	589.284
Industrial	1	344.070
Outros	40	1.472.408
Total	2.949	5.532.655
2013		
Residencial	2.883	3.783.845
Comercial	234	700.282
Industrial	1	270.883
Outros	48	1.348.310
Total	3.166	6.103.320
2014		
Residencial	3.097	4.120.725
Comercial	266	736.862
Industrial	1	223.968
Outros	50	1.449.879
Total	3.414	6.531.434
2015		
Residencial	3.254	4.191.028
Comercial	310	865.668
Industrial	2	747.223
Outros	55	1.494.626
Total	3.621	7.298.545
2016		
Residencial	3.516	4.494.369
Comercial	309	796.377
Industrial	1	877.207
Outros	60	1.761.270
Total	3.886	7.929.223
2017		
Residencial	3.718	4.395.477
Comercial	324	832.241
Industrial	1	874.942
Outros	62	1.099.400
Total	4.105	7.202.061

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	3.922	5.173.116
Comercial	311	908.594
Industrial	1	1.060.514
Outros	72	1.400.366
Total	4.306	8.542.590
2019		
Residencial	4.169	4.075.415
Comercial	300	797.976
Industrial	1	1.216.682
Outros	264	1.437.963
Total	4.734	7.528.036
2020		
Residencial	4.373	4.173.448
Comercial	303	777.251
Industrial	0	1.492.063
Outros	231	1.435.199
Total	4.907	7.877.961
2021		
Residencial	4.386	4.193.623
Comercial	264	786.774
Industrial	2	1.012.000
Outros	243	1.571.804
Total	4.895	7.564.201
2022		
Residencial	4.789	3.975.620
Comercial	264	755.911
Industrial	3	876.230
Outros	483	1.993.828
Total	5.539	7.601.590

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	00 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	1	1	1	1	1	2	2	2	3	4	5	10	10	12
Caminhão	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhonete	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	2	4	4	6
Camioneta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Motocicleta	-	-	-	-	-	4	13	20	38	59	72	96	136	202
Motoneta	-	-	-	-	-	-	3	4	7	10	12	12	14	25
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1	2	2
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1	1	2	2	2	7	20	29	51	76	93	124	167	249

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	12	15	17	17	17	19	21	26	31	34
Caminhão	1	1	2	2	2	4	4	4	4	5
Caminhão Trator	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Caminhonete	6	7	9	9	7	8	9	11	13	14
Camioneta	1	1	1	2	2	2	2	2	4	3
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Motocicleta	223	273	305	321	337	356	378	420	462	517
Motoneta	27	36	36	42	45	48	53	56	65	82
Ônibus	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Semirreboque	-	1	1	1	1	1	1	2	2	3
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	1	1	1	-	-	-	-	1
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	273	337	375	398	415	441	471	524	584	663

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	-	1	1
2001	-	1	1
2002	1	1	2
2003	-	2	2
2004	-	2	2
2005	5	2	7
2006	16	4	20
2007	-	-	-
2008	29	22	51
2009	41	35	76
2010	36	57	93
2011	48	76	124
2012	64	103	167
2013	71	178	249
2014	75	199	274
2015	85	253	338
2016	59	316	375
2017	56	344	400
2018	41	375	416
2019	55	388	443
2020	55	419	474
2021	79	446	525
2022	94	491	585

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	36	8	22,22
2010	34	26	76,47
2011	46	22	47,83
2012	68	19	27,94
2013	69	18	26,09

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	29.210	562	29.771
2003	33.390	725	34.115
2004	37.511	694	38.205
2005	40.577	718	41.294
2006	48.736	942	49.678
2007	56.676	1.028	57.704
2008	63.930	1.205	65.135
2009	73.595	1.251	74.846
2010	91.144	1.679	92.822
2011	107.484	2.020	109.503
2012	119.302	1.904	121.206
2013	153.890	3.036	156.926
2014	162.362	3.706	166.068
2015	470.499	7.365	477.864
2016	642.563	8.924	651.488
2017	622.627	8.351	630.978
2018	514.459	7.568	522.027
2019	245.981	7.323	253.303
2020	259.574	7.652	267.226
2021	276.156	6.357	282.512

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	9.303	804	19.103	29.210
2003	9.225	944	23.222	33.390
2004	10.307	1.285	25.919	37.511
2005	11.653	1.058	27.866	40.577
2006	13.816	1.397	33.523	48.736
2007	13.954	1.399	41.323	56.676
2008	14.276	2.265	47.389	63.930
2009	16.491	1.992	55.112	73.595
2010	21.242	2.737	67.165	91.144
2011	24.585	3.018	79.881	107.484
2012	31.528	-993	88.767	119.302
2013	41.224	4.150	108.516	153.890
2014	38.214	4.670	119.478	162.362
2015	298.479	24.834	147.186	470.499
2016	446.339	30.318	165.906	642.563
2017	418.604	24.762	179.261	622.627
2018	289.740	19.688	205.031	514.459
2019	42.714	7.006	196.260	245.981
2020	47.933	6.273	205.368	259.574
2021	56.014	6.530	213.611	276.156

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	29.771	0,11	109°	1.416	137°
2003	34.115	0,11	108°	1.587	135°
2004	38.205	0,10	110°	1.693	137°
2005	41.294	0,10	112°	1.793	138°
2006	49.678	0,11	106°	2.107	135°
2007	57.704	0,11	106°	2.273	139°
2008	65.135	0,11	104°	2.425	141°
2009	74.846	0,12	103°	2.717	141°
2010	92.822	0,11	104°	3.248	140°
2011	109.503	0,11	103°	3.750	138°
2012	121.206	0,11	104°	4.062	136°
2013	156.926	0,13	103°	5.076	141°
2014	166.068	0,13	103°	5.257	138°
2015	477.864	0,37	47°	14.818	28°
2016	651.488	0,47	39°	19.813	21°
2017	630.978	0,41	41°	18.841	25°
2018	522.027	0,32	51°	15.402	43°
2019	253.303	0,14	93°	7.353	126°
2020	267.226	0,12	97°	7.636	139°
2021	282.512	0,11	100°	7.951	138°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	5	4	1	1	50	40	10	10	40	28	4	4
Arroz (em casca)	60	51	60	30	84	71	90	36	16	14	29	11
Mandioca	120	84	84	190	1.200	840	840	1.900	60	42	42	95
Milho (em grão)	30	25	25	25	18	15	15	15	3	3	4	4

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	1	3	3	8	10	30	30	80	4	11	11	28
Feijão (em grão)	-	-	30	40	-	-	18	24	-	-	9	17
Arroz (em casca)	95	-	-	-	142	-	-	-	46	-	-	-
Mandioca	190	100	100	100	1.900	1.000	1.000	1.000	95	50	50	50
Milho (em grão)	50	50	50	60	30	30	30	36	8	6	6	9

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	8	10	10	10	80	100	100	100	36	35	35	30
Feijão (em grão)	40	50	50	50	24	30	30	30	22	27	27	60
Mandioca	100	260	100	100	1.000	2.600	1.000	1.000	80	208	80	100
Milho (em grão)	60	80	80	80	36	48	48	48	13	17	17	17

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	10	10	8	2	100	100	80	30	50	50	44	14
Arroz (com casca)	-	-	-	60	-	-	-	72	-	-	-	32
Feijão (em grão)	50	50	40	45	30	30	24	27	60	36	40	50
Mandioca	100	100	150	200	1.000	1.000	1.500	2.000	110	210	375	445
Milho (em grão)	80	80	70	30	48	48	42	18	17	17	12	5

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	2	2	7	30	30	65	15	15	65
Arroz (com casca)	60	60	51	72	72	37	36	36	28
Cana-de-açúcar	-	-	2	-	-	40	-	-	8
Feijão (em grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	200	200	557	2.000	2.000	4.700	584	270	940
Melancia	-	-	13	-	-	130	-	-	260
Milho (em grão)	30	30	8	18	18	7	7	9	7

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	4	4	4	8	8	34	24	24	102
Cana-de-açúcar	3	3	3	60	60	60	24	24	24
Mandioca	400	400	410	3.200	5.200	3.700	960	1.560	4.440
Melancia	3	3	3	36	36	36	54	54	54
Milho (em grão)	5	5	3	10	4	36	10	4	36

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	6	8	9	39	45	40	156	161	131
Cana-de-açúcar	4	4	6	84	84	122	42	42	66
Mandioca	450	478	513	4.050	4.380	4.645	3.038	2.404	2.731
Melancia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Milho (em grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	4			24			83		
Cana-de-açúcar	3			61			34		
Mandioca	400			4.000			2.267		
Melancia	-			-			-		
Milho (em grão)	-			-			-		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Laranja	15	12	10	8	300	240	200	160	24	26	24	14
Banana ⁽¹⁾	-	-	-	12	-	-	-	23	-	-	-	22
Limão	8	10	8	8	80	100	80	80	4	5	4	4

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade Produzida em Mil Frutos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	12	12	12	52	132	132	1.600	572	86	231	92	400
Laranja	5	13	-	-	5	130	-	-	2	325	-	-
Limão	8	12	-	-	84	60	-	-	34	132	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	52	25	25	25	572	275	275	275	229	110	110	110

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	25	25	20	12	275	275	220	132	110	110	92	59

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacate	-	-	6	-	-	90	-	-	270
Banana	12	12	6	132	132	35	53	59	53
Goiaba	-	-	3	-	-	26	-	-	39
Limão	-	-	3	-	-	40	-	-	96
Manga	-	-	8	-	-	85	-	-	128
Maracujá	-	-	2	-	-	13	-	-	46
Palmito	-	-	280	-	-	700	-	-	2.730
Urucum	-	-	3	-	-	2	-	-	8

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacate	5	5	5	65	72	72	260	288	288
Açaí (fruto)	298	340	298	2.800	3.195	2.751	6.000	6.710	5.777
Goiaba	3	3	3	9	9	14	36	36	56
Laranja	8	9	8	77	87	50	193	218	125
Limão	8	10	8	48	60	48	144	240	192
Manga	12	12	12	125	124	125	250	248	250
Maracujá	1	1	1	1	1	1	4	4	4
Palmito	350	350	300	1.225	1.225	900	4.288	4.288	3.150
Urucum (semente)	3	4	3	2	3	2	6	9	6

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacate	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Açaí (fruto)	1.000	1.600	1.700	9.000	14.720	15.812	18.000	38.195	43.338
Goiaba	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Limão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manga	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maracujá	3	3	3	4	4	3	14	14	9
Palmito	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Urucum (semente)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacate	-			-			-		
Açaí (fruto)	2.100			26.250			26.250		
Goiaba	-			-			-		
Laranja	-			-			-		
Limão	-			-			-		
Manga	-			-			-		
Maracujá	6			6			17		
Palmito	-			-			-		
Urucum (semente)	-			-			-		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	162	120	132	115	100	-	100	104
Suínos	7.410	5.810	6.280	5.410	5.100	-	4.500	4.440
Bubalinos	-	14	20	18	24	-	30	35
Caprinos	-	20	17	-	-	-	-	-
Galinhas	4.210	4.700	4.100	4.700	4.500	-	3.500	3.300
Galos, frangas, frangos e pintos	4.380	4.500	4.400	3.650	3.300	-	3.850	3.550
Vacas ordenhadas	26	19	23	22	20	-	-	24

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	110	185	170	164	153	150	160	190
Suínos	4.130	4.118	4.064	4.275	4.482	4.630	4.600	4.710
Bubalinos	36	162	285	272	275	278	292	324
Equinos	-	-	6	5	4	4	4	6
Ovinos	-	37	53	60	28	-	-	-
Caprinos	-	24	20	25	28	32	35	42
Galinhas	3.000	2.850	2.590	2.380	2.830	2.010	2.000	1.870
Galos, frangas, frangos e pintos	3.350	3.120	3.010	2.870	25	2.620	2.530	2.410
Vacas ordenhadas	24	25	24	24	153	25	27	28

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	203	210	236	242	230	220	205	168
Equino	5	4	4	4	3	4	-	-
Bubalino	344	351	363	331	321	350	308	248
Suíno - Total	4.730	4.805	5.022	5.158	5.026	5.010	5.150	4.815
Suíno - Matrizes de Suínos	1.521	1.518	1.602	1.710	1.520	1.510	1.715	1.520
Caprino	54	53	58	60	50	60	30	25
Ovino	-	-	15	18	15	17	30	26
Galináceos - Total	5.708	5.814	5.174	5.215	5.005	4.720	5.620	5.425
Galináceos - galinhas	1.710	1.744	1.520	1.580	1.390	1.215	1.345	1.240
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	28	30	33	35	33	30	32	28

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	115	50						
Equino	5	2						
Bubalino	139	100						
Suíno - Total	3.840	4.315						
Suíno - Matrizes de Suínos	928	1.210						
Caprino	20	21						
Ovino	18	15						
Galináceos - Total	5.200	6.100						
Galináceos - galinhas	1.100	1.500						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	25	20						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	9	7	9	8	8	5	3	5	6	5
Ovos de Galinha (mil dz)	26	28	26	28	26	26	28	26	51	34
Mel de Abelha (kg)	-	500	400	320	-	-	3	3	3	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	7	8	8	8	9	6	8	10	9	13
Ovos de Galinha (mil dz)	17	19	19	12	12	26	39	44	30	34
Mel de Abelha (kg)	310	-	310	350	400	4	-	4	6	6

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	9	9	10	9	10	10	18	22	29	27	19	24
Ovos de Galinha (mil dz)	11	14	13	12	12	11	36	51	52	48	36	36
Mel de Abelha (kg)	420	400	500	450	475	490	8	10	15	16	12	12

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	10	11	12	13	16	16	24	25
Mel de Abelha (kg)	490	500	525	520	12	8	15	16
Ovos Galinha (mil dz)	10	10	9	9	34	23	30	31

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	12	11	12	10	25	24	31	23
Ovos de Galinha (mil dz.)	8	7	9	7	28	26	31	24
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	500	550	500	440	16	18	18	17

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	9	7			23	25		
Ovos de Galinha (mil dz.)	7	9			23	36		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	420	430			15	16		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	120	292	330	350	360	36	87	116	140	162
Castanha-do-Pará	20	25	20	25	24	4	7	10	13	10
Palmito	750	620	-	-	-	188	248	-	-	-
BORRACHAS										
Látex (coagulado)	48	10	9	6	-	12	2	3	2	-
Látex Líquido	13	5	4	3	-	3	1	1	1	-
MADEIRAS										
Lenha (m³)	8.000	9.000	7.000	6.000	4.000	24	27	21	18	40
Madeira em Tora (m³)	50.000	60.000	65.000	70.000	65.000	1.400	1.500	1.820	2.100	2.600

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	750	550	600	665	775	375	385	600	798	1.163
Castanha de Caju	8	9	8	8	7	3	5	6	8	14
Castanha-do-Pará	24	25	25	20	18	12	13	18	20	27
Palmito	32	75	80	50	45	14	53	80	75	90
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	8	9	9	10	13	3	4	7	12	26
Lenha (m³)	3.180	2.800	2.300	2.000	1.600	8	7	6	5	6
Madeira em Tora (m³)	58.850	51.500	50.000	42.000	40.000	3.237	2.833	3.000	2.520	2.700
OLEAGINOSOS										
Copaíba (óleo)	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	765	850	810	920	950	960	1.530	935	1.620	1.932	2.090	2.592
Castanha-de-caju	7	7	7	7	7	8	16	7	18	20	22	26
Castanha-do-pará	20	19	18	17	17	15	32	21	40	43	12	14
Palmito	50	35	27	22	20	16	25	105	95	46	44	51
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	14	15	13	14	15	14	31	8	13	28	33	35
Lenha (m³)	1.000	1.200	10.000	9.000	8.000	7.000	4	13	120	126	112	102
Madeira em Tora (m³)	35.000	25.000	18.000	13.000	13.000	12.000	2.450	2.250	1.800	1.625	2.015	1.980
OLEAGINOSOS												
Copaíba (óleo)	0	0	0	0	0	-	1	1	1	1	1	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	980	970	990	1.100	3.136	3.880	3.465	2.354
Castanha-de-caju	7	7	8	8	70	71	30	30
Castanha-do-pará	14	14	13	12	14	17	15	16
Palmito	14	13	12	11	51	51	48	50
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	14	14	15	16	40	42	46	47
Lenha (m³)	6.500	6.200	5.800	5.100	91	87	81	66
Madeira em tora (m³)	11.000	10.000	8.900	8.350	1.870	1.750	1.584	1.670
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo)	0	0	0	0	1	1	2	2

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	1.200	1.250	1.800	1.700	2.520	2.625	4.500	5.100
Castanha-de-caju (t)	8	7	4	4	29	26	20	21
Castanha-do-pará (t)	12	11	8	8	17	17	14	15
Palmito (t)	10	10	11	8	47	49	57	49
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	15	15	15	13	48	30	30	27
Lenha (m³)	5.500	5.000	3.000	3.200	74	70	45	51
Madeira em tora (m³)	8.000	7.600	10.000	8.500	1.760	1.710	3.000	2.550
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo) (t)	0	0	0	0	2	2	2	1

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS	1.800	2.200			5.760	7.700		
Açaí (fruto) (t)	4	4			20	22		
Castanha-de-caju (t)	8	8			20	29		
Castanha-do-pará (t)	8	9			53	90		
Palmito (t)								
MADEIRAS	15	18			42	63		
Carvão vegetal (t)	2.600	2.000			42	40		
Lenha (m³)	7.600	7.000			2.660	2.380		
Madeira em tora (m³)								
OLEAGINOSOS	0	0			1	2		
Copaíba (óleo) (t)	1.800	2.200			5.760	7.700		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000(*)	2001	2002	2003(*)	2004(*)
Receita Corrente	-	4.807.887,10	6.730.234,29	-	-
Receita Tributária	-	39.274,72	113.429,59	-	-
Impostos	-	37.400,72	113.113,09	-	-
IPTU	-	15.740,11	-	-	-
ISS	-	21.660,61	37.279,05	-	-
ITBI	-	-	-	-	-
IRRF	-	-	75.824,04	-	-
Taxas	-	1.874,00	316,50	-	-
Outras Receitas Próprias	-	25.768	-	-	-
Receitas Transferidas	-	4.742.844,54	4.433.487,53	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006 (*)	2007 (*)	2008 (*)	2009 (*)	2010 (*)
Receita Corrente	12.526.562,17	-	-	-	-	-
Receita Tributária	134.228,86	-	-	-	-	-
Impostos	131.804,59	-	-	-	-	-
IPTU	0,00	-	-	-	-	-
ISSQN ⁽¹⁾	28.324,03	-	-	-	-	-
ITBI	0,00	-	-	-	-	-
IRRF	103.480,56	-	-	-	-	-
Taxas	2.424,27	-	-	-	-	-
Outras Receitas Próprias	0,00	-	-	-	-	-
Receitas Transferidas	12.022.676,74	-	-	-	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011 (*)	2012 (*)	2013 (*)	2014 (*)	2015 (*)
Receita Corrente	-	-	-	-	-
Receita Tributária	-	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-	-
IPTU	-	-	-	-	-
ISSQN ⁽¹⁾	-	-	-	-	-
ITBI	-	-	-	-	-
IRRF	-	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-	-
Outras Receitas Próprias	-	-	-	-	-
Receitas Transferidas	-	-	-	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016 (*)	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	-	72.651.917	75.860.412	90.096.037	94.843.814
Receita Tributária	-	2.471.746	3.122.971	-	-
Impostos	-	2.470.111	3.013.134	2.806.153	3.149.210
IPTU	-	16.391	10.032	2.814	1.000
ISSQN ⁽¹⁾	-	167.831	162.977	419.026	271.892
ITBI	-	560	4.068	10.494	1.000
IRRF	-	2.285.329	2.829.614	2.373.819	2.875.318
Taxas	-	1.635	109.837	79.862	27.136
Outras Receitas Próprias	-	423.589	243.234	446.650	478.402
Receitas Transferidas	-	69.131.821	72.137.143	80.684.497	90.669.845

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.9.1 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	103.295.010	154.589.556			
Receita Tributária	4.558.431	8.296.880			
Impostos	4.387.052	8.157.750			
IPTU	169	520			
ISSQN ⁽¹⁾	382.828	1.259.672			
ITBI	15.084	1.499			
IRRF	3.988.972	6.896.060			
Taxas	171.379	139.130			
Outras Receitas Próprias	550.016	44.828			
Receitas Transferidas	97.390.064	138.293.505			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.9.2 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	167.582,56	1.304.956,72	19.090,96	270.972,36	1.762.602,60
1998	171.293,42	1.454.308,52	17.625,72	773.786,09	2.417.013,75
1999	234.582,07	2.208.237,93	19.997,35	1.159.566,74	3.622.384,09
2000	352.539,00	2.116.914,00	26.986	1.402,369	3.898.808,00
2001	433.522,61	2.406.096,55	29.227,86	1.793.027,45	4.662.067,97
2002	511.574,29	2.943.302,93	26.815,46	2.345.034,12	5.826.911,30
2003	634.939,04	3.067.679,53	22.312,46	2.702.234,07	6.427.336,34
2004	716.884,77	3.388.088,58	23.932,83	2.915.982,83	7.045.045,51
2005	848.701,37	4.186.263,24	27.028,96	4.103.667,32	9.165.977,19
2006	979.698,84	4.628.928,80	33.955,69	4.768.296,23	10.411.446,23
2007	1.069.776,52	5.295.495,94	37.514,48	7.083.955,01	13.487.381,01
2008	1.263.852,45	7.557.784,56	49.788,36	8.700.105,38	17.573.234,70
2009	1.270.250,86	7.032.924,18	36.413,29	10.279.012,06	18.621.731,65
2010	1.438.910,46	7.502.033,00	55.745,95	14.034.047,04	23.035.186,25

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.9.3 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.599.999,93	54.607,95	2.523,38	399.999,98	630,83	2.057.762,07
2012	1.983.797,07	75.676,74	3.066,72	495.949,29	766,69	2.559.256,51
2013	2.245.051,62	76.967,13	3.255,06	561.263,72	813,81	2.887.351,34
2014	2.718.924,99	85.051,19	3.973,43	679.731,25	993,34	3.488.674,20
2015	2.921.001,30	89.316,43	6.632,43	730.250,34	1.658,17	3.748.858,67
2016	3.226.235,81	71.830,55	9.035,34	806.558,96	2.258,86	4.115.919,52
2017	3.486.893,06	84.993,49	7.409,75	871.723,26	1.852,44	4.452.872,00
2018	3.275.274,10	99.094,52	8.325,35	818.818,53	2.081,36	4.203.593,86
2019	3.660.337,25	102.841,38	9.841,44	915.084,68	2.460,36	4.690.565,11
2020	3.937.735,71	95.794,65	8.203,62	984.433,93	2.050,94	5.028.218,85
2021	5.107.790,29	178.935,00	11.420,49	1.276.947,58	2.855,16	6.577.948,52
2022	6.805.257,05	219.207,07	18.800,51	1.701.314,26	4.294,31	8.748.873,20
2023	7.053.135,56	158.753,44	32.430,67	1.763.283,89	8.107,68	9.015.711,24

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.10 MEIO AMBIENTE

3.10.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	199,36	9,06	2.871,50	382,00	82
2011	200,73	1,37	2.870,20	382,00	47
2012	201,18	0,45	2.869,70	382,00	79
2013	202,87	1,69	2.868,00	382,00	110
2014	203,05	0,18	2.867,90	382,00	76
2015	203,14	0,09	2.867,80	382,00	85
2016	204,12	0,98	2.866,80	382,00	151
2017	204,27	0,15	2.866,60	382,00	96
2018	204,27	-	2.866,60	382,00	73
2019	205,98	1,71	2.864,90	382,00	77
2020	207,06	1,08	2.863,80	382,00	166
2021	209,84	2,78	2.861,10	382,00	37
2022	210,60	0,76	2.860,30	382,00	87

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA

3.10.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	3.615,54	2.042,36	56,49	641,82	31,43
2019	3.615,54	2.042,36	56,49	651,56	31,90
2020	3.615,54	2.025,53	56,02	686,00	33,87
2021	3.615,54	2.025,53	56,02	1.220,48	60,25
2022	3.617,25	2.025,53	56,00	1.232,63	60,85
2023*	3.617,25	2.025,53	56,00	2.025,53	62,30

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA

*Nota: Dados extraídos em Fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br